

CHAPA 2

DIRETOR: PROFº GUILHERME CARVALHO FRANCO DA SILVEIRA

VICE-DIRETORA: PROFª ALESSANDRA SOARES SANTOS

À COMUNIDADE ESCOLAR DO CP

Somos Guilherme Carvalho Franco da Silveira, professor do Núcleo de Educação Física, e Alessandra Soares Santos, professora do Núcleo de História, e atuamos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do Centro Pedagógico da UFMG desde 2014.

Neste ano, compomos a CHAPA 2 para a eleição da Direção da escola por acreditarmos que podemos, junto com vocês e numa gestão democrática, construirmos um CP cada vez melhor para nossos estudantes e suas famílias, professores em formação, bem como para nossos servidores docentes e técnico-administrativos e funcionários terceirizados.

O Centro Pedagógico da UFMG foi criado há 68 anos como Colégio de Aplicação e desde então consolidou sua história com um ensino de qualidade e de referência para a educação básica e a formação docente. Temos orgulho de fazer parte desta caminhada e confiança de que podemos contribuir para o crescente aperfeiçoamento da oferta de uma educação inclusiva e da formação humana em nossa escola.

Neste documento, apresentamos nossas propostas de ação para a Direção do CP/UFMG no biênio 2023-2024.

Um abraço afetuoso,

Guilherme e Alessandra.

NOSSOS COMPROMISSOS

Fortalecer a presença da educação básica na universidade, lutando pela garantia de seu caráter público, gratuito, laico e de qualidade;

Garantir a participação da comunidade escolar na gestão democrática do CP;

Zelar pelo cumprimento dos princípios e valores do nosso projeto político pedagógico e do regimento interno, recentemente atualizados pela escola;

Viabilizar a oferta de uma educação inclusiva e de uma formação humana de qualidade;

Construir um ambiente escolar e de trabalho saudável e cooperativo para a construção de uma cultura de paz, ou seja, um ambiente que valorize o diálogo e a negociação para prevenir e solucionar eventuais conflitos.

PARA ENVIAR SUAS
SUGESTÕES E EXPECTATIVAS:
chapa2cp2022@gmail.com

MINICURRICULO

Candidato a Diretor: Guilherme Carvalho Franco da Silveira

Doutor em Estudos do Lazer pela UFMG (2019), Mestre em Educação pela UFMG (2004), Especialista em Educação Física Escolar pela PUC-MG (1999) e Graduado pela UFMG em Educação Física (1990) e em Engenharia Metalúrgica (1986). Atualmente, é Coordenador Pedagógico do CP. Foi representante docente no Conselho Diretor da EBAP, na COPEB, e membro de diversas comissões (Educação Especial, Currículo, Espaços, Ensino Remoto, Protocolo Sanitário, entre outras). Antes do CP, foi professor no ensino superior de Pedagogia e de Educação Física (2000-2013), professor/coordenador de Educação Física e Esportes no Colégio Santo Antônio (1990-2006), consultor de Educação Física para a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (2005-2008) e treinador da Seleção Chinesa de Futsal (2007-2012).

Candidata a Vice-Diretora: Alessandra Soares Santos

Doutora em História pela UFMG (2013), Mestre em História pela UFMG (2004) e Graduada em História pela UFMG (2003). Realizou estágio pós-doutoral em História pela UFRJ (2020). Atualmente é Coordenadora Pedagógica do 3º Ciclo de Formação Humana do CP. Foi presidente e membro de diversas comissões administrativas, entre elas, presidente da Comissão para Elaboração do Regimento Interno do CP, presidente da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, membro da Comissão para Estudo e Viabilidade para o Retorno das Aulas e Atividades Presenciais no CP, entre outras. Antes do CP, foi professora na Educação de Jovens e Adultos do Colégio Imaculada Conceição e no Ensino Fundamental no Colégio de Aplicação da Universidade Vale do Rio Verde (2005-2008), no Ensino Superior de História na UFMG (2009-2011) e no Ensino Médio no CEFET-MG (2013-2014).

GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA

A participação do corpo docente e técnico da escola, bem como dos estudantes e suas famílias na vida administrativa e pedagógica da nossa escola, conforme prevê nosso Regimento, é um princípio e uma realidade que pretendemos preservar e ampliar.

Propomos construir condições para que nossa comunidade escolar efetivamente compartilhe responsabilidades e o compromisso, consigo mesmo e com o outro, com a aprendizagem do “viver juntos”, que é um dos objetivos fundamentais para a educação do século XXI propostos pela UNESCO.

Acreditamos que uma gestão democrático-participativa envolve aproveitar o espaço escolar como um recurso de educação para todos - estudantes, famílias, docentes, técnicos e terceirizados - na perspectiva do “aprender a viver juntos”. Isto significa respeitar o espaço público de modo ativo, apostando no trabalho coletivo e na co-responsabilidade democrática pela construção de um modo mais satisfatório de vida para todos, para o bem estar de cada um e do outro.

Destacamos algumas ações para a gestão democrático-participativa que propomos:

- a. Elaborar o Planejamento Geral do Centro Pedagógico, com a participação da comunidade escolar, conforme consta no novo regimento.
- b. Ampliar a publicidade e a transparência das ações da Direção por meio de boletins mensais com informes sobre os encaminhamentos referentes à execução das ações acordadas coletivamente, sobre reuniões e diálogos com instâncias internas, da UFMG e do Condicap.
- c. Disponibilizar a documentação da escola para consulta online, com acesso livre ou restrito conforme cada caso (PPP, Regimento, atas de reuniões de órgãos colegiados, projetos de ensino, planos de ensino das disciplinas).
- d. Dar ciência do andamento e garantia do envolvimento da comunidade escolar no processo de reestruturação da EBAP.

e. Dar continuidade à criação das condições necessárias para a implantação do Grêmio Estudantil e retomar as assembleias de estudantes (com ênfase na formação humana e na construção de uma “cultura de paz” no CP, com a participação ativa dos estudantes).

f. Envolver a comunidade escolar nas discussões realizadas junto ao Condicap (Conselho de Dirigentes das Escolas Básicas das Instituições Federais de Ensino Superior) com o objetivo de estreitar nossas relações acadêmicas e institucionais com os demais Colégios de Aplicação visando a ampliação e o fortalecimento do diálogo com o governo federal.

ENSINO

O CP é uma escola que oferta Ensino Fundamental regular em tempo integral; Educação de Jovens e Adultos (EJA); pós graduação; aperfeiçoamento e capacitações de caráter público, gratuito, laico e inclusivo, constituindo-se como referência para o desenvolvimento indissociável de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco em inovações pedagógicas e na formação docente inicial e continuada.

Estamos comprometidos com a execução das finalidades da nossa instituição, quais sejam, I. contribuir para a formação de sujeitos conscientes, solidários e comprometidos com uma atuação participativa na sociedade, respeitando as diversidades e exercendo ativa e criticamente a cidadania; II. constituir-se como campo de formação docente, em parceria com os cursos de graduação e de pós graduação, em especial os de licenciatura e bacharelado em educação, desta e de outras universidades, prioritariamente as públicas de direito público e gratuito; III. constituir se como campo de formação docente, ofertando cursos de capacitação, aperfeiçoamento e pós graduação; IV. desenvolver, indissociavelmente, o ensino, a pesquisa e a extensão na construção e na socialização do conhecimento em parceria com a comunidade; V. possibilitar práticas de observação e de pesquisas diversas, bem como produzir, reconhecer e socializar diferentes saberes, conforme prevê nosso Regimento.

Para isso, propomos as seguintes ações:

- a. Investir em tecnologias para o ensino e a inovação pedagógica: internet nas salas de aula, dispositivos digitais para o ensino e a pesquisa (computadores, tablets, jogos eletrônicos etc.)
- b. Criar a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão, de âmbito interno, com o envolvimento de estudantes e acolhimento das famílias com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas na escola e estimular a participação em outros eventos como a UFMG Jovem, a FEBRAT, entre outros.
- c. Investir no intercâmbio de nossos estudantes com outros Colégios de Aplicação via participação em eventos externos (especialmente os CAP's de Minas Gerais).

- d. **Para a Educação Especial e Inclusiva**

- Ampliar o diálogo e as parcerias com outras unidades e projetos da UFMG e de outras instituições, seguindo os exemplos de ações já iniciadas em 2022, como o CEU/Superar; Equoterapia; Fono; Terapia Ocupacional; Ambulatório de Psiquiatria Infantil.
- Viabilizar, por meio da promoção de palestras, grupos de estudo e outras iniciativas, a formação continuada do corpo docente para atuar com a educação especial e inclusiva em classes comuns do ensino regular, bem como apoiar o atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais.
- Dar continuidade às ações para viabilizar vagas efetivas e/ou terceirizadas para profissionais de apoio.
- Melhorar a acessibilidade dos espaços escolares, em especial no acesso ao 3º andar.

- e. **Para a EJA e a Formação Docente**

- Empenhar-nos para a efetivação da diretriz número IV da Portaria nº 959/2013 do MEC, que afirma ser o Colégio de Aplicação “o espaço preferencial para a prática da formação de professor realizada pela Universidade, articulada com a participação institucional no Programa de Incentivo à Docência - PIBID e nos demais programas de apoio à formação de docentes”.
- Envidar esforços para a melhoria da estrutura de funcionamento e das condições de trabalho, de formação docente e de escolarização na EJA.
- Ampliar o diálogo e as parcerias com outras unidades da UFMG para garantirmos a oferta de GTD e de outras ações no ensino regular e na EJA pelos graduandos em supervisão por meio de Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC) ou outras formas de cooperação.
- Dar visibilidade ao CP na universidade como espaço privilegiado para a realização de estágios curriculares obrigatórios e voluntários em todas as áreas da formação docente.

- Garantir a manutenção das vagas existentes e lutar pela ampliação do Programa Imersão Docente em todos os seus projetos.
- Realizar seminários de formação docente, integrando as diferentes ações realizadas no CP, com o objetivo de promover a troca de experiências entre os licenciandos em atuação na escola, bem como entre os orientadores e supervisores, e a divulgação da escola como espaço preferencial para a prática do docente em formação.

f. Para a Pós-Graduação

- Criar o Mestrado Profissional do CP/UFMG.
- Viabilizar a estrutura administrativa para gestão dos cursos de pós-graduação.

EXTENSÃO

Com o objetivo de promover o diálogo e a troca de saberes entre a universidade e os diversos setores da sociedade, as ações de extensão do CP já ocupam um lugar de destaque na universidade, tendo vários de seus projetos reconhecidos com prêmios e financiamentos.

Pretendemos manter e ampliar estas ações de forma a tornar ainda mais estreitas suas relações com o ensino e a pesquisa, cuja indissociabilidade, além de já prevista no Estatuto da Universidade, é capaz de agregar os saberes do cotidiano profissional e o conhecimento acadêmico com a vivência comunitária.

Para isso, propomos as seguintes ações:

- a. Criar cursos de extensão e aperfeiçoamento institucionais do CP, para redes de ensino municipal, estadual e privada, ampliando o lugar do CP como centro de referência de ensino, inovação e formação docente.
- b. Elaborar o “portfólio” do CP, com artigos publicados, projetos de ensino, pesquisa e extensão, cursos realizados, número de estudantes qualificados, prêmios recebidos, práticas inovadoras etc., para divulgação sistematizada das ações, especialmente para potenciais público-alvo dos cursos e ações de extensão (redes de ensino etc.).

- c. Criar projetos institucionais de extensão multidisciplinares, com participação de graduandos e pós-graduandos, com impacto no ensino (especialmente nos GTD) e na pesquisa.
- d. Garantir e a integração das experiências de extensão dos graduandos no CP aos currículos de graduação e programas de pós-graduação, conforme prevê as diretrizes nacionais, por meio do aproveitamento de créditos e da formação em extensão.

PESQUISA

As pesquisas desenvolvidas por docentes do CP têm crescido em número e qualidade, conforme demonstram alguns de nossos indicadores, como o da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG. Ações como a organização do Simpósio de Pesquisa e a criação da Revista do CP demonstram o potencial do corpo docente e técnico no desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, particularmente no ensino, na educação e na formação docente.

Acreditamos, entretanto, na necessidade da consolidação de uma cultura de pesquisa no CP, garantindo tempo e espaço adequados para o seu desenvolvimento.

Propomos, para o fortalecimento da pesquisa no CP, as seguintes ações:

- a. Ampliar os indicadores gerais de pesquisa no CP, incentivando a criação de perfil dos docentes no ORCID, no Scholar e no Scopus.
- b. Apoiar as ações de divulgação de editais de financiamento de pesquisas no CP, bem como as palestras e encontros para orientação de participações nestes editais.
- c. Incentivar e apoiar as ações necessárias para o credenciamento de grupos de pesquisa no CP, bem como a participação de nossos docentes em outros grupos de pesquisa.
- d. Zelar pela garantia das horas de dedicação à pesquisa previstas nos planos de trabalho docente.

- d. Apoiar a participação de docentes e técnicos em eventos acadêmicos, especialmente com financiamento para a participação de servidores do CP no SICEA (Seminário de Instituições, Colégios e Escolas de Aplicação).
- e. Apoiar o lançamento efetivo da Revista do CP, bem como a manutenção da mesma como espaço de divulgação e referência de pesquisas na área do ensino, da educação e da formação docente.
- f. Ampliar a relação institucional do CP com pesquisas e pesquisadores da UFMG e fora dela, por meio do diálogo com grupos de pesquisa e da consolidação da Revista e do Simpósio de Pesquisa do CP como espaços de divulgação do conhecimento.

ADMINISTRAÇÃO

Propomos o planejamento e a coordenação de estratégias administrativas para definir orçamentos, metas, objetivos, processos internos e externos de forma transparente e dialógica para que as questões técnicas sejam executadas com a melhor qualidade possível.

Destacamos, entretanto, que não pretendemos realizar simplesmente uma gestão de pessoas, mas com pessoas. O crescente adoecimento docente e o progressivo sofrimento psíquico da nossa sociedade impõe que a administração priorize a qualidade das relações humanas no ambiente escolar. Acreditamos que só assim podemos efetivar a gestão democrático-participativa que pretendemos.

Algumas de nossas propostas são:

a. **Para a gestão de/com pessoas**

- Ampliar o diálogo entre diferentes setores e ciclos/núcleos, para fortalecer e integrar as atuações de servidores técnicos e docentes da escola, respeitando as competências e valorizando suas convergências visando a execução dos princípios do Regimento, Manual de Competências e do PPP.

- Ampliar as vagas de estágio FUMP para apoio emergencial a setores e projetos com escassez de recursos humanos em função de um quadro já reduzido, das aposentadorias etc, como o Setor de Formação Docente, a EJA,o Setor Multiprofissional, entre outros.
- Buscar continuamente a oportunidade de novas vagas docentes e de técnico-administrativos em educação.

b. Para a gestão financeira

- Partir da ampliação do diálogo com os diferentes setores e ciclos/núcleos da escola para implicar toda a comunidade na gestão democrática dos recursos.
- Buscar fontes de recursos adicionais por meio de emendas parlamentares, cursos institucionais para redes municipais, estaduais e particulares, parcerias institucionais com governos estadual e municipal etc.
- Atuar, via Condicap, para termos acesso às verbas federais de financiamento previstas para a educação pública.

c. Para a qualificação de espaços e equipamentos

- Qualificar as salas de recursos do AEE (Atendimento Educacional Especializado).
- Revitalizar os espaços do CP (pintura, murais, nichos etc.).
- Ampliar a parceria com o Conselho Comunitário em ações de cuidados e manutenção dos espaços da escola.
- Realizar o isolamento acústico da sala de música.
- Propor ações integradas para preservar e valorizar a memória pedagógica e institucional do CP/UFMG, via manutenção adequada do arquivo permanente existente, ampliação das ações de guarda, franqueando o acesso para a realização de pesquisas escolares e acadêmicas no mesmo, e criando estratégias de divulgação da história da escola por meio de exposições, eventos etc.

d. Para a relação com a comunidade, instâncias e setores internos

- Investir no diálogo permanente da Direção com os diferentes núcleos de ensino, ciclos, setores da escola, bem como com o Conselho Comunitário, com abertura constante para a escuta de demandas, propostas e críticas, com o objetivo de prevenir o surgimento de problemas e/ou agilizar a resolução, ampliando a noção de gestão colegiada e democrática.

- Realizar ações para fortalecer e dar unidade às rotinas administrativas e pedagógicas de cada um dos três Ciclos de Formação Humana da escola, priorizando as práticas colaborativas entre os ciclos, considerando suas especificidades e, ao mesmo tempo, o compromisso fundamental com os princípios do Regimento e do PPP.
- Dedicar esforços para a criação do Setor de Comunicação e Eventos, previsto no Regimento do CP/UFMG.
- Ampliar o diálogo com as famílias, em reuniões específicas, nas reuniões de entrega de ficha e no Conselho Comunitário.

e. **Para a relação com instâncias da UFMG**

- Ampliar a visibilidade institucional do CP, no acesso às instâncias superiores da UFMG, mantendo o diálogo transparente e afirmativo do CP enquanto parte indissociável da universidade, lutando por isonomia em relação às demais unidades e autonomia administrativa e pedagógica naquilo que couber.